

Para a TV Globo, sexo sim, escândalo sim, discussão sobre limites éticos e legais no BBB não!, por Jacira Melo

(Agência Patrícia Galvão) **BBB12 e o estupro ao vivo na TV**

A decisão da TV Globo de expulsar do reality show o participante Daniel sob suspeita de ter abusado sexualmente da colega Monique, após a polêmica sobre estupro haver explodido nas redes sociais, é muito clara: a emissora reagiu em função da repercussão negativa e não em razão do estupro transmitido ao vivo via satélite. Não interessa à TV e nem à lógica do Big Brother Brasil um debate sobre ética no programa ou na TV.

Boninho, diretor do BBB, em um primeiro momento argumentou que “Daniel era vítima de racismo”, provavelmente em uma tentativa de duplicação do debate: estupro ou racismo? Após a intervenção da Polícia, que ameaçou tirar o programa do ar, Boninho mudou de estratégia e afirmou que Daniel “passou dos limites”.

O apresentador Pedro Bial foi lacônico ao anunciar a expulsão do participante. Aliás, no episódio do BBB que alcançou o maior índice de audiência até hoje, Bial – por explícita conveniência – não detalhou para os telespectadores – e ao que tudo indica nem mesmo aos outros participantes – qual foi o motivo da eliminação de Daniel. Ao anunciar sua saída, alegou somente que Daniel havia “infringido as regras do programa”.

Passaram do limite a Rede Globo, Boninho e o participante Daniel. Infringiram a regra da ética. O diretor e a produção do BBB foram omissos, assistiram de camarote, na madrugada de sábado para domingo, ao desenrolar do que tudo indica ter sido um estupro transmitido ao vivo pela TV brasileira. Poderiam ter agido e impedido o suposto crime. Mas aquilo tudo – o estupro e a transmissão ao vivo aos espectadores pagantes – fazia parte da festa, do show. Tudo leva a crer que apostaram no escândalo, na polêmica, na dúvida sobre o caráter de Daniel, mas também de Monique. Apostaram que surgiriam os argumentos preconceituosos comuns nesse tipo de caso: “ela deu mole, facilitou, provocou”. Afinal, os participantes sabem os riscos que correm pelo fato de o programa ser transmitido ao vivo.

A TV Globo parece ter entendido rapidamente os riscos que corre. A denúncia sobre o possível estupro explodiu primeiro nas redes sociais, pautando sites de notícias e blogs, que passaram a indicar links para o *YouTube: estupro no BBB12*. Em pouco tempo, o caso tornou-se o tema mais comentado na internet.

E o que era para ser uma festa no BBB e mais um escândalo de audiência saiu do controle. A edição do *BBB de 2012* tem cinco patrocinadores – AmBev (Guaraná Antarctica), Fiat, Niely, Schincariol (Devassa) e Unilever (Omo) – que, segundo informações da imprensa, desembolsaram R\$ 20,6 milhões cada um para terem suas marcas no programa, totalizando R\$ 103 milhões. Sabe-se que a discussão sobre limites éticos e legais na produção de conteúdo e patrocínio de programas é uma questão que causa verdadeiro pânico na TV.

Pois esse episódio aponta para duas tendências do público: a primeira evidencia que o telespectador passou, com as tecnologias de comunicação, a ver TV e emitir sua opinião a

partir de seu próprio juízo; a segunda tendência revela que a sociedade já identifica com mais clareza situações de violência contra a mulher e que a violação do corpo e da intimidade de uma mulher já é debatida como questão de direito e justiça.

São sinais claros de avanços na agenda de debates e da participação da cidadania. Falta agora que os veículos de mídia também aceitem participar desse debate sobre os limites éticos e legais de seus conteúdos e estratégias para conquistar audiências. Também faltam posições inequívocas das instituições democráticas do país sobre as consequências previstas para esse tipo de atitude de emissoras de TV, para que possam ser responsabilizadas editorialmente sobre os conteúdos transmitidos.



Jacira Vieira de Melo - Graduada em Filosofia pela Universidade de São Paulo, mestre em Ciências da Comunicação na Escola de Comunicações e Artes da USP e especialista em Comunicação Social e Política na perspectiva de gênero e raça. É diretora executiva do Instituto Patrícia Galvão - Mídia e Direitos.
(11) 3262.2452 / 7618.9731 - jaciramelouol.com.br

Saiba mais:



[16/01/2012 - Daniel é expulso do 'BBB12' após 'comportamento inadequado'](#)

Daniel foi eliminado do "Big Brother Brasil 12". A Globo enviou um comunicado na noite desta segunda-feira (16), mesmo dia em que investigadores da polícia foram ao Projac apurar a suspeita de estupro acontecido após a festa de sábado (14)

Leia também:

[17/01/2012 - MPF vai investigar desrespeito aos direitos da mulher no caso da suspeita de estupro no BBB12](#)

[Ministério das Comunicações vai investigar imagens \(R7 Notícias - 17/01/2012\)](#)

[Comissão da Câmara dos Deputados quer explicações de Boninho \(R7 - 17/01/2012\)](#)

[Operação-abafa no 'BBB 12' lembra piores momentos da Globo, por Maurício Stycer \(Folha de S.Paulo - 18/01/2012\)](#)

[Estupro no ar, por Helio Schwartzman \(Folha de S.Paulo - 18/01/2012\)](#)

[O Brasil não conhece os limites do abuso sexual \(Veja.com - 17/01/2012\)](#)

[Saiba como agir em caso de estupro em momento vulnerável \(Terra - 17/01/2012\)](#)

[Políticos criticam silêncio da Globo sobre estupro no BBB \(R7 - 17/01/2012\)](#)

['BBB': incidente atinge também patrocinadores, diz professor \(Terra - 17/01/2012\)](#)

[BBB: ministra pede 'providências' ao MP do Rio \(Blog do Josias/UOL - 16/01/2012\)](#)

[Secretaria para Mulheres do Planalto recebe pedidos de providências sobre suposto estupro no BBB \(R7 Notícias - 16/01/2012\)](#)

